

## **Urbanidade, sustentabilidade, saúde: uma relação evidente e persistente**

**Helena Nogueira<sup>1</sup>**

A oportunidade e pertinência das questões relacionadas com o ambiente, a saúde, a qualidade de vida e a sustentabilidade decorrem de se ter reconhecido, ainda que tardiamente, os impactos negativos de algumas acções humanas (ou da sua ausência) no ambiente e a consequente diminuição dos níveis de saúde das populações. A progressiva concentração de pessoas e actividades nas cidades colocou em evidência a complexidade e fragilidade do território, entendido como suporte, consequência e essência das comunidades humanas. O problema revela-se paradoxal: se, historicamente, as áreas de mais intensa urbanização desempenharam um papel vital na criação de riqueza e melhoria das condições de vida e saúde das populações, actualmente acumulam e expõem os seus habitantes a um leque acrescido de riscos para a saúde. Acresce que o espaço urbano não é um *continuum* uniforme, que proporcione a todos as mesmas oportunidades de promover a saúde e de viver saudavelmente. Evidências científicas apontam consistentemente para o menor nível de saúde daqueles que vivem em lugares mais pobres, mais segregados e mais privados de um conjunto de oportunidades que permitem uma vivência quotidiana *pró-saúde*. No Continente, o estudo da variação geográfica da mortalidade, por causas específicas, evidencia um conjunto de patologias de maior expressividade em áreas de mais intensa urbanização, com destaque para a Grande Lisboa. Avaliando as determinantes ambientais da saúde na Área Metropolitana de Lisboa, consideradas como um conjunto de atributos do ambiente físico e social local, concluiu-se pela relevância de algumas das determinantes analisadas, emergindo claramente as estreitas conexões entre um ambiente depauperado e desqualificado, e a perda de saúde e qualidade de vida das populações.

Palavras-chave: Mortalidade; Variações em saúde; Determinantes ambientais da saúde.

(1) Instituto de Estudos Geográficos, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra